

Senador que faltar vai perder o dia

A partir de amanhã o Diário do Congresso publicará os nomes dos parlamentares que faltarem às sessões, por determinação do presidente do Senado, Nelson Carneiro. A cada falta o senador perderá um dia de seu salário mensal, de acordo com o Decreto Legislativo 72, de 1º de dezembro do ano passado, ainda não aplicado. Carneiro acha que já esgotou o período de solicitar o

comparecimento dos parlamentares ao trabalho. Na Câmara, um grupo de deputados lançou uma palavra de ordem curiosa: "Queremos trabalhar". São de pequenos partidos e não arrumaram vaga em qualquer das comissões permanentes da Câmara. Por isso pressionam a Mesa Diretora para que aumente o número de vagas para dar trabalho a todos.

Página 6

PMDB examina 2 turnos

A realização de dois turnos para a escolha do candidato do PMDB à Presidência da República foi proposta ontem pelo líder do partido no Senado, Ronan Tito, e logo rejeitada pelo presidente Ulysses Guimarães. O senador, porém, vai apresentar a sugestão na reunião da Comissão Executiva do PMDB, marcada para amanhã. Ele acha que os dois turnos dariam

oportunidade a que todos os postulantes medissem seu prestígio na convenção; os dois mais votados iriam então à disputa final, no dia seguinte, sendo escolhidos pela maioria absoluta dos conventionais — o que, no entender de Ronan Tito, colaboraria para unir o partido em torno de seu candidato à Presidência.

Página 3